

3º WORKSHOP

VALIDAÇÃO DE INDICADORES E LEVANTAMENTO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
2016-2019

PROGRAMAÇÃO – 3º WORKSHOP

08:40 – ABERTURA DO WORKSHOP

Apresentação do status atual do projeto e das atividades preparatórias que foram executadas para o workshop. Por fim, breve alinhamento de conceitos para a execução da próxima atividade.

09:00 – VALIDAÇÃO DOS INDICADORES

Breve apresentação dos indicadores selecionados para cada objetivo estratégico e abertura para possíveis modificações.

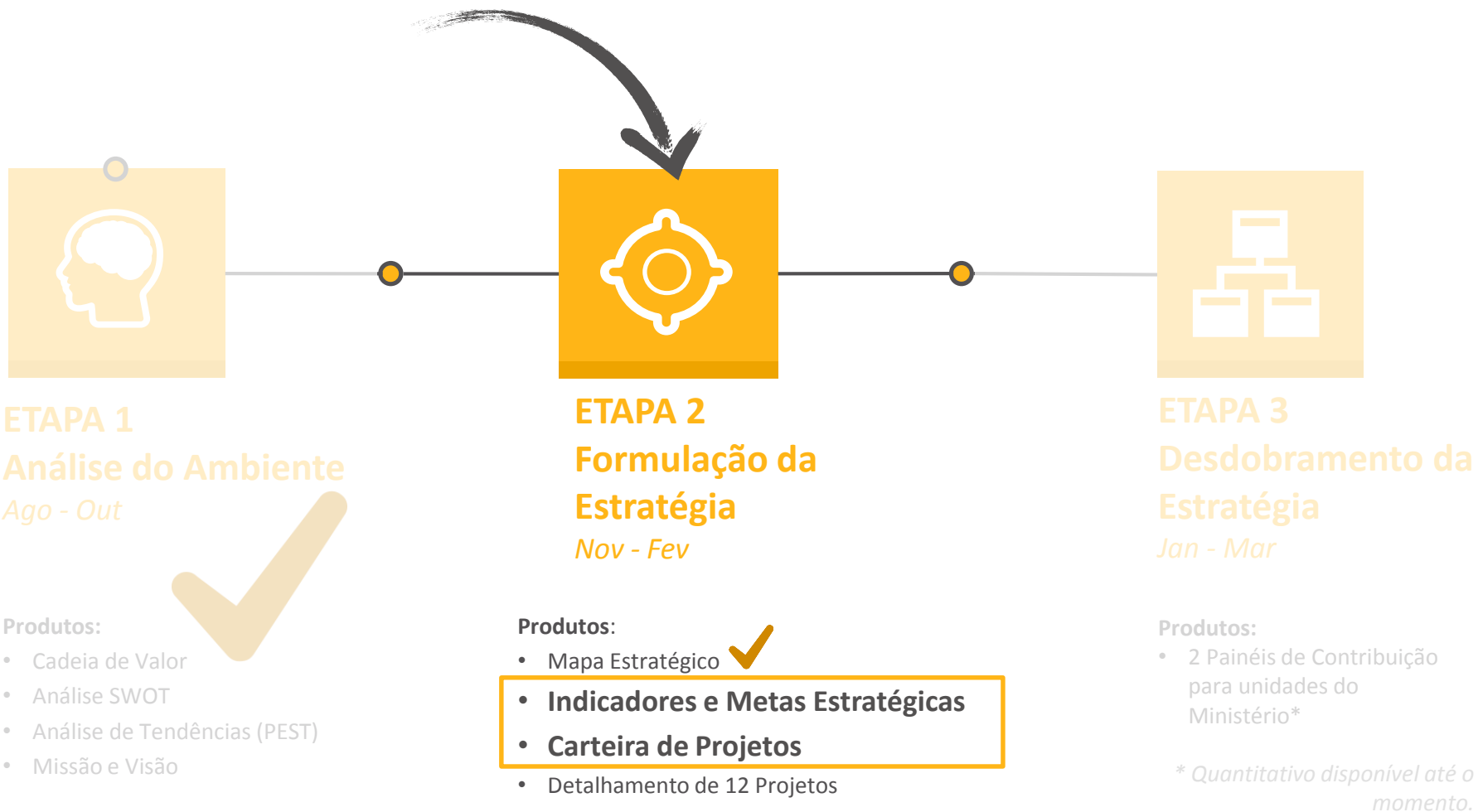
10:00 – EXERCÍCIO DE PRIORIZAÇÃO DE PROJETOS

Dinâmica de apresentação e priorização dos projetos estratégicos, havendo espaço para eliminação e/ou acréscimo de projetos não contemplados.

11:50 – PRÓXIMOS PASSOS

12:00 – ENCERRAMENTO

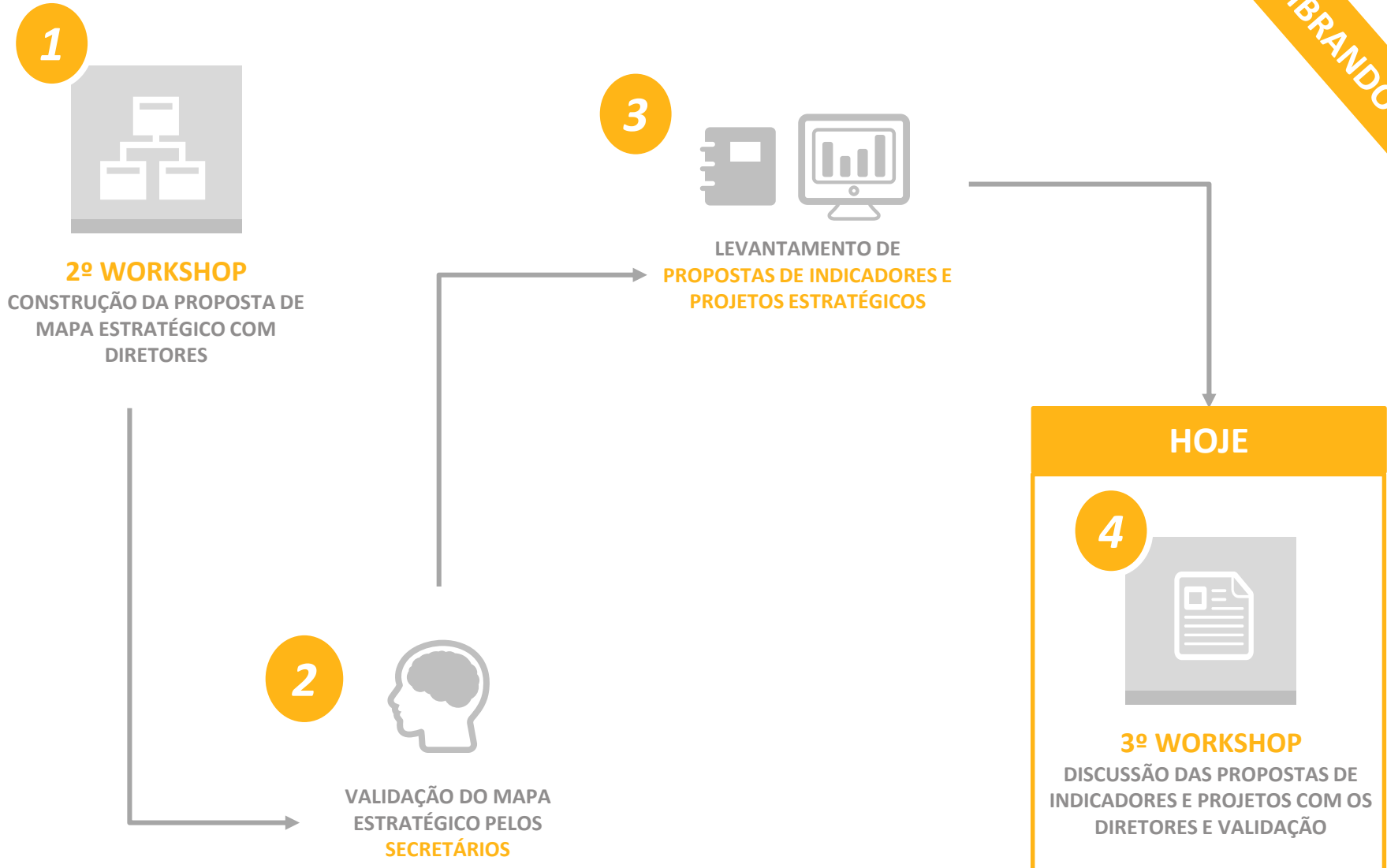
STATUS DO PROJETO



O QUE FOI FEITO NA 2ª ETAPA

Formulação da Estratégia

RELEMBRANDO



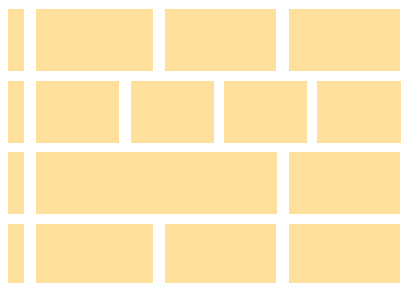
3º WORKSHOP

ALINHAMENTO RÁPIDO DE CONCEITOS

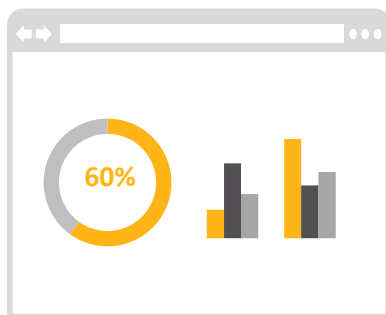
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
2016-2019

COMPONENTES BSC

RELEMBRANDO



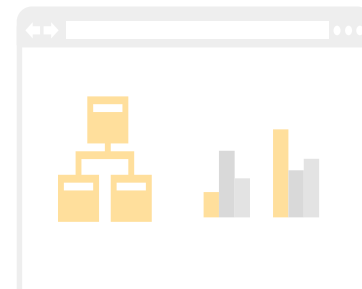
MAPA ESTRATÉGICO E OBJETIVOS



INDICADORES E METAS



PROJETOS



PAINEL DE CONTRIBUIÇÃO

VISÃO

Ser uma instituição moderna e ágil, que promova o fortalecimento dos produtores rurais e a qualidade dos produtos agropecuários até 2019

MISSÃO

Promover o desenvolvimento sustentável da agropecuária e a segurança e competitividade de seus produtos

MAPA ESTRATÉGICO (2016-2019)



PERSPECTIVA DE RESULTADO

A

Assegurar à sociedade insumos e produtos agropecuários conformes e seguros ao consumo

Assegurar à sociedade a disponibilização de insumos (como fertilizantes e vacinas) e produtos em conformidade com as normas e dentro dos parâmetros de segurança alimentar.

B

Aumentar a competitividade dos produtos da agropecuária brasileira no mercado interno e externo

Articular ações de ampliação de mercados para buscar maior participação dos produtos e insumos brasileiros no exterior, ações de priorização das demandas logísticas do setor e de mecanismos de aumento sustentável da produção, e de garantia de preço acessível ao consumidor.

Perspectivas:
Sociedade
Usuário/Cliente

PERSPECTIVA DE PROCESSO

Perspectiva:
Processos Internos

COMPETITIVIDADE E ABASTECIMENTO

1

Ampliar o acesso aos mercados externos para produtos brasileiros de origem agropecuária

SRI
SDA

Abrir e manter mercados externos de produtos de origem agropecuária.

2

Ampliar a agregação de valor dos produtos de origem agropecuária, com foco em tecnologia e indústria de transformação

SPRC
Embrapa

Ampliar as ações de fomento à agregação de valor dos produtos brasileiros de origem agropecuária, como o uso de indicações geográficas, a produção orgânica, a industrialização e as ações de incentivo ao melhoramento vegetal e animal.

3

Aprimorar a cadeia de abastecimento de produtos de origem agropecuária para a sociedade

SPA
Conab

Ampliar a capacidade de armazenagem e aprimorar os mecanismos de distribuição da produção agropecuária.

DEFESA AGROPECUÁRIA

4

Reduzir riscos sanitários, fitossanitários e de fraude na agropecuária nacional

SDA

Reduzir os riscos envolvidos em toda a cadeia produtiva e à saúde pública (como resíduos e contaminantes), os riscos de disseminação de pragas e doenças da agropecuária nacional a partir do aperfeiçoamento do monitoramento e do instrumentalização do planejamento e execução das fiscalizações.

5

Aumentar a agilidade e a eficiência nos processos de registros, de certificações e de habilitações de produtos, insumos agropecuários e estabelecimentos

SDA

Reduzir o tempo, com eficiência, dos processos de concessão de registros, certificações e habilitações de produtos, insumos agropecuários e estabelecimentos, por meio da modernização do sistema de defesa agropecuária, transformação de processos e aperfeiçoamento da legislação.

SUSTENTABILIDADE

6

Aumentar o uso de práticas sustentáveis nas cadeias agropecuárias, observando a conservação dos recursos naturais e a redução de impactos ambientais

SPRC

Ampliar as ações em prol da adoção de práticas sustentáveis nas cadeias produtivas agropecuárias, estimulando o crédito para linhas de programas que visem à sustentabilidade, aprimorando políticas de responsabilidade ambiental, capacitando produtores rurais e pescadores e promovendo a utilização de tecnologias e boas práticas nas atividades agropecuárias.

INCLUSÃO PRODUTIVA

7

Melhorar a eficiência econômica e a qualidade de vida dos produtores rurais, observando a inclusão produtiva

SIMS
SAP
SPRC, CEPLAC

Promover a inclusão produtiva dos produtores rurais, com ações de aumento de renda e qualidade de vida a partir da profissionalização, do estímulo à cooperação e à associação e do acesso aos serviços de assistência técnica e extensão rural.

INCENTIVO ECONÔMICO

8

Aprimorar os instrumentos econômicos de apoio ao produtor rural e seus segmentos específicos

SPA

Aprimorar os instrumentos de seguro rural e de apoio à comercialização, ampliar a disponibilidade e o acesso aos recursos do crédito rural, criar novas linhas de crédito ou aprimorar as linhas existentes a fim de atender segmentos específicos.

INOVAÇÃO

9

Ampliar o desenvolvimento de pesquisas agropecuárias

Embrapa
SPRC, CEPLAC
SAP

Viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agropecuária, em consonância com as políticas públicas.

PERSPECTIVA DE SUPORTE

Perspectivas:
Aprendizagem e Conhecimento
Finanças

10

Aperfeiçoar a gestão de pessoas

ENAGRO

Capacitar, desenvolver e motivar o quadro de pessoal considerando as competências necessárias para alcance dos resultados do MAPA, estruturar o processo de gestão da alocação de pessoas a fim de dotar e distribuir adequadamente os recursos humanos entre as unidades observando os perfis profissionais necessários.

11

Alinhar a aplicação orçamentária ao planejamento

Alinhar a aplicação do orçamento ao planejamento na tomada de decisão, além de disseminar a importância do planejamento e da cultura de alocação tempestiva dos recursos orçamentários conforme as prioridades estratégicas e operacionais do MAPA

12

Aperfeiçoar a comunicação dos resultados gerados pelo MAPA

ACE
BINAGRI

Estruturar a sistemática de comunicação dos resultados e ações do MAPA para o público interno e para a sociedade.

13

Aumentar a agilidade dos processos de trabalho do Ministério

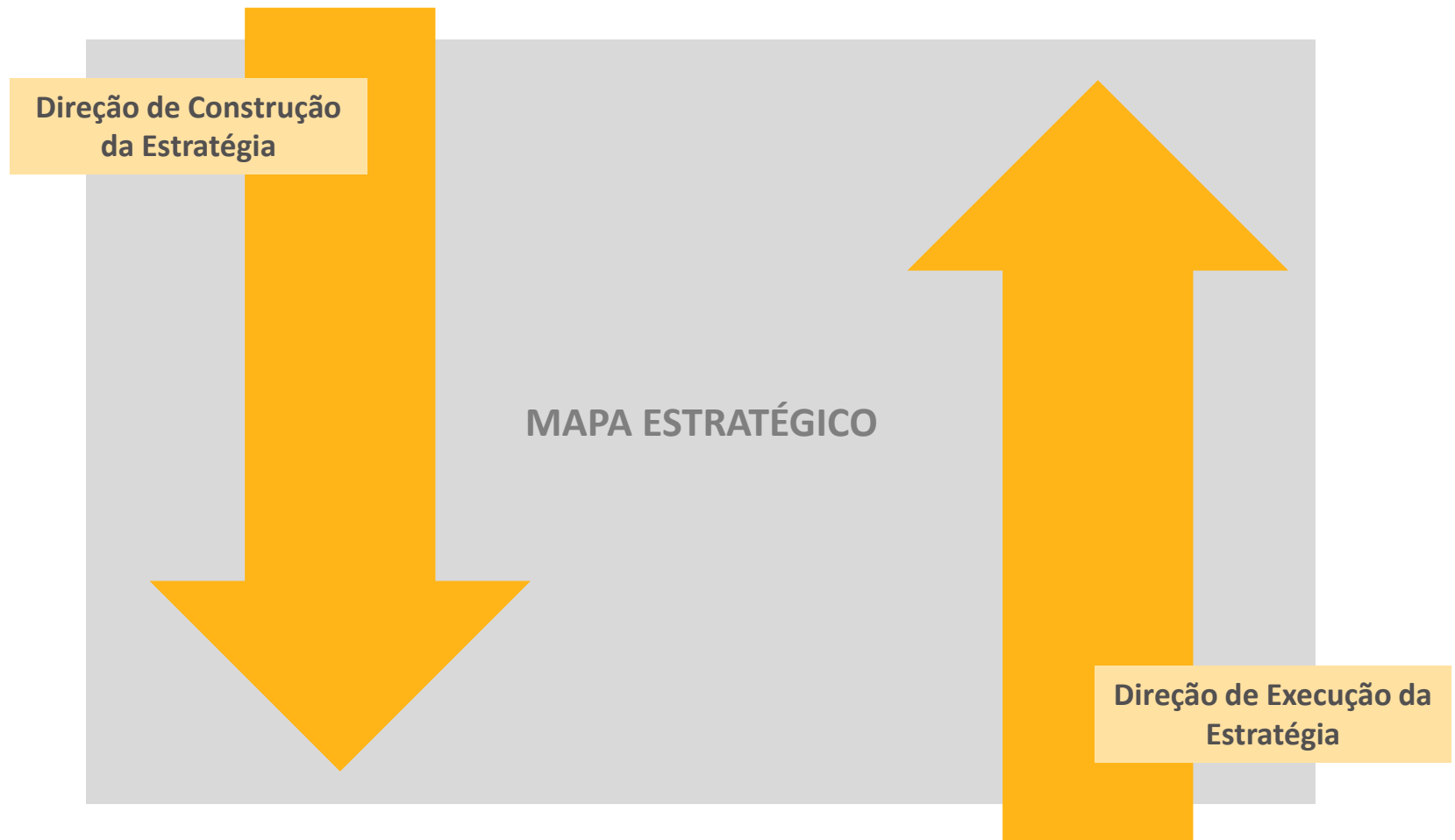
CGDI
Áreas gestoras

Tomar os processos de trabalho do Ministério mais ágeis, utilizando, quando possível, a sistematização e a automatização dos processos.

VALORES : Comprometimento | Eficiência e Eficácia | Estratégia | Foco no Cliente | Inovação | Liderança | Organização | Respeito | Trabalho em Equipe | Transparência

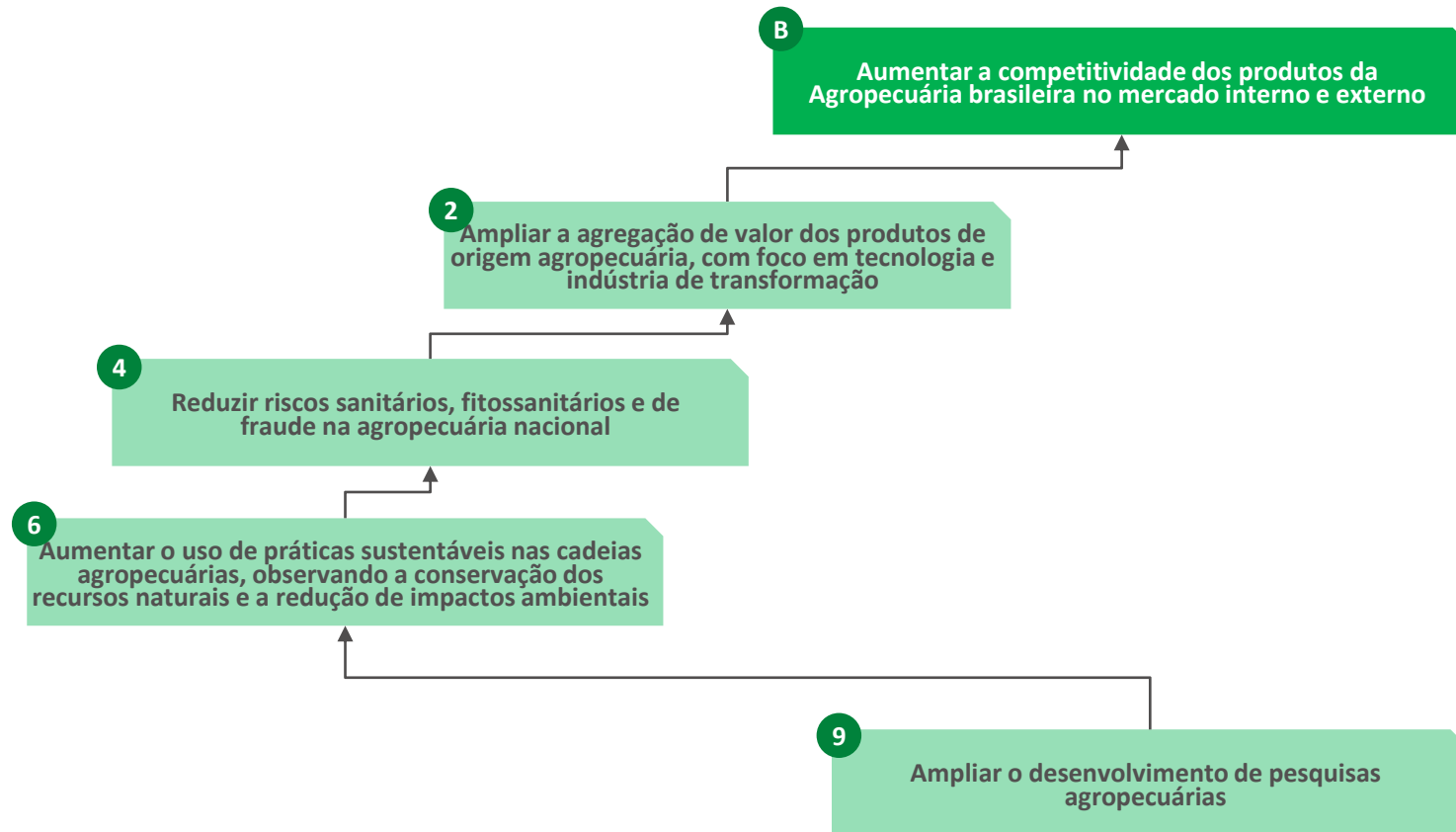
A RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS

Os indicadores estratégicos tem o papel de medir o quanto os objetivos estratégicos estão sendo atingidos. Na medida em que os objetivos de processos são atingidos, os objetivos de resultados aproximam-se de sua meta esperada.



A RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS

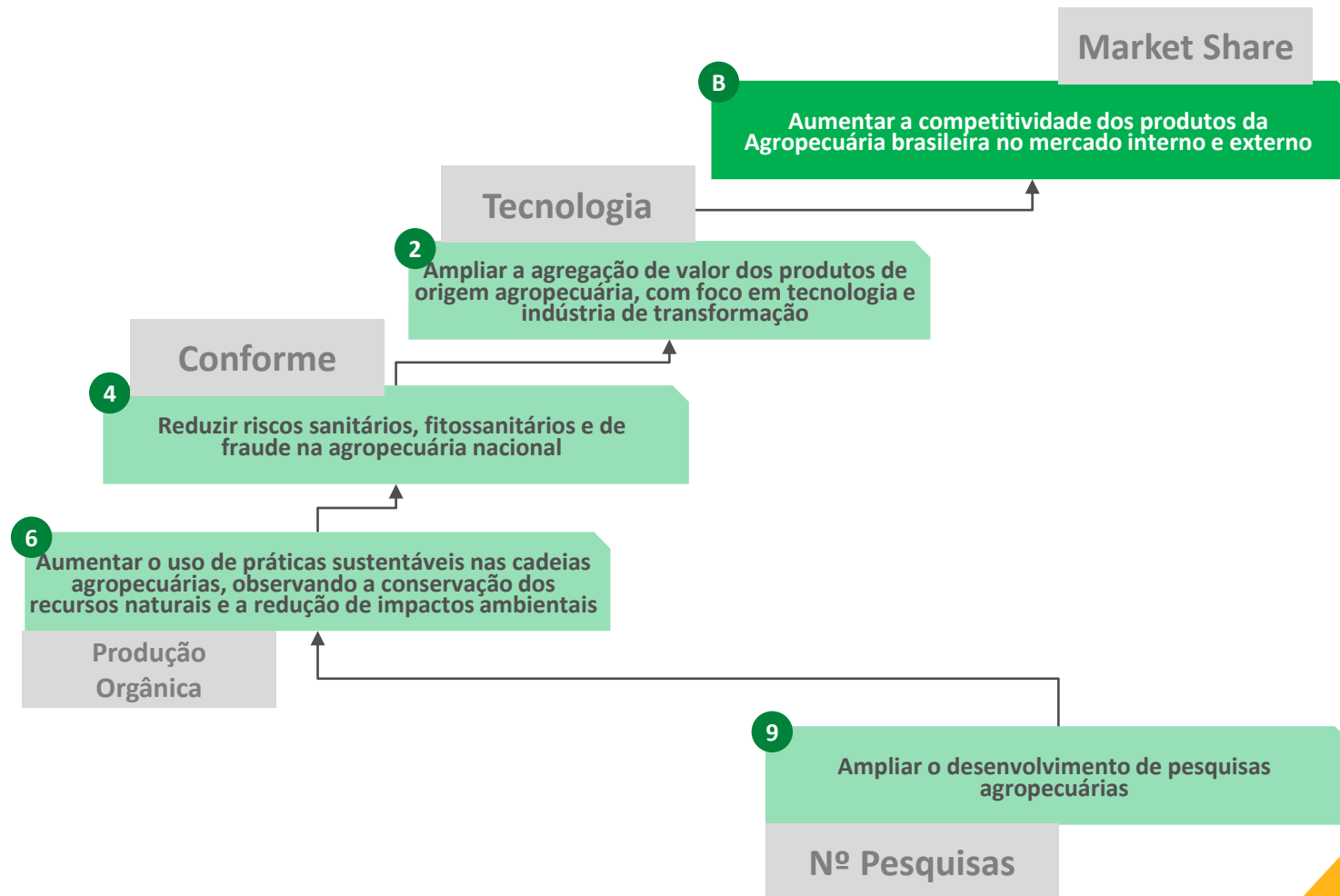
Neste exemplo ilustrativo, a relação entre os objetivos estratégicos de processo apoiam o atingimento do resultado B listado a cima.



EXEMPLO

A RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS

Neste exemplo ilustrativo, a relação entre os objetivos estratégicos de processo apoiam o atingimento do resultado B listado a cima.



EXEMPLO

COMO O PPA ESTÁ INSERIDO NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO?

Os componentes do PPA estarão inseridos dentro do Planejamento Estratégico do Ministério da Agricultura. Alguns dos elementos do PPA foram enquadrados como indicadores estratégicos do Mapa Estratégico, por exemplo, enquanto outros indicadores, metas e objetivos serão enquadrados nos Painéis de Contribuição das áreas durante a Etapa 3.



O Planejamento Estratégico representa a visão institucional do Ministério e está integrado ao plano do Governo Federal, o PPA

3º WORKSHOP

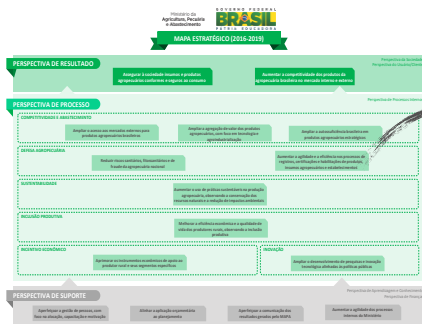
VALIDAÇÃO DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
2016-2019

A RELAÇÃO DOS INDICADORES COM OS OBJETIVOS

Uma vez definido o Mapa Estratégico, o atingimento dos resultados esperados pelos **Objetivos Estratégicos** devem ser monitorados pela Alta Gestão...

... Este monitoramento será realizado utilizando-se dos indicadores.

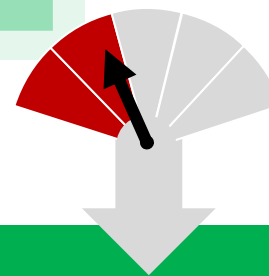


OBJETIVO ESTRATÉGICO

1

Ampliar o acesso aos mercados externos para produtos brasileiros de origem agropecuária

Não atingido



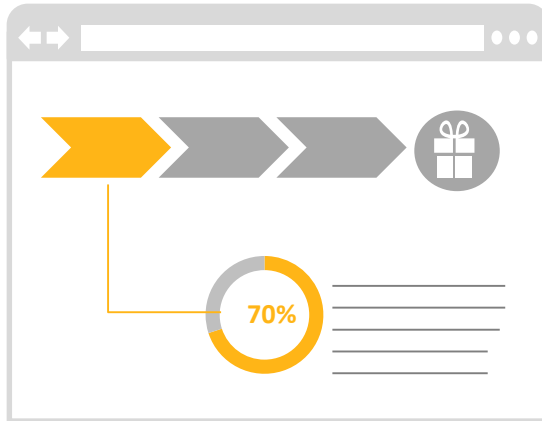
Atingido

INDICADOR ESTRATÉGICO

Possui a finalidade de medir o quanto o objetivo estratégico está sendo atingido.

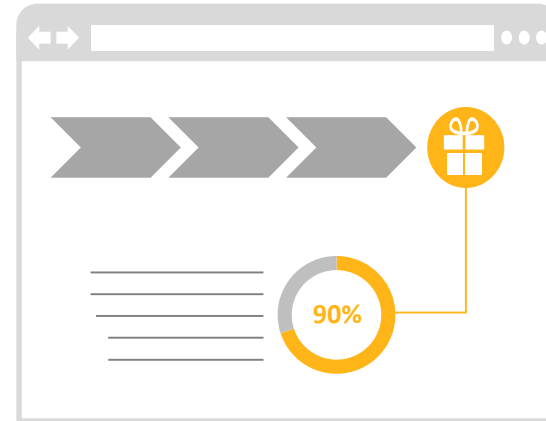
TIPOS DE INDICADORES

RELEMBRANDO



INDICADORES DE ESFORÇO

Os indicadores de esforço medem o **desempenho de um determinado conjunto de atividades**, focando na **eficiência da operação**.



INDICADORES DE RESULTADO

Os indicadores de resultado buscam quantificar o **atingimento de um determinado resultado**, focando na **eficácia do processo**.

PREMISSAS DE BONS INDICADORES

RELEMBRANDO

1

POUCOS E BONS INDICADORES

Poucos, porém relevantes. Um bom indicador é aquele que mede exatamente o que se quer medir **sem a necessidade de complementações**. Essa é a fórmula para um bom acompanhamento do desempenho em relação aos Objetivos Estratégicos

2

VIABILIDADE DOS INDICADORES

Para um indicador ser útil, ele deve ser de **fácil medição e seus dados devem estar disponíveis** em um período de tempo que permita o acompanhamento e a tomada de decisão

3

SIMPLICIDADE

Os indicadores devem ser de **fácil entendimento** e permitir a coleta e a análise sem a necessidade de grandes explicações. Um índice formado por diversos indicadores sem clareza do seu propósito mais atrapalha do que ajuda

4

POTENCIAL DE COMPARAÇÃO

O ideal é que os indicadores **permitam a comparação com outros órgãos ou unidades** da organização. Este tipo de comparação permite estabelecer uma referência a partir da qual a análise se torna mais rica e permite decisões mais embasadas

UMA CONTA RÁPIDA...

É importante lembrar que além desses **24 indicadores estratégicos**, que possuem um propósito específico de apurar o **RESULTADO DO OBJETIVO**, durante a etapa 3, serão definidos os indicadores de contribuição do Painel de cada Secretaria.

15

OBJETIVOS DEFINIDOS

Objetivos definidos a partir de reuniões com lideranças de todas as secretarias do MAPA e validados coletivamente no 2º workshop. O total de objetivos é considerado bom.

26

INDICADORES LEVANTADOS

Indicadores prospectados setorialmente, inicialmente, em reuniões com diretores e coordenadores dos departamentos e depois detalhados com pontos focais previamente indicados. O total de indicadores e a média relativa aos objetivos é considerada excelente.

1,7

MÉDIA DE
INDICADORES
ESTRATÉGICOS POR
OBJETIVO

O QUE SERÁ FEITO?

DINÂMICA DE APRESENTAÇÃO DE INDICADORES ESTRATÉGICOS

1

Apresentação EXPOSITIVA de cada indicador

Os indicadores serão apresentados um a um, com as informações mais relevantes de seus detalhamentos

2

Anotações INDIVIDUAIS de apontamentos relevantes sobre os indicadores

As anotações devem ser focadas em sugestões extremamente relevantes e deverão ser entregues à consultora Gabriela para possível abertura para discussão após a exposição de todos os indicadores

3

PONDERAÇÕES finais acerca dos indicadores

Espaço para ponderações gerais sobre os indicadores, caso hajam, e possível discussão dos apontamentos anotados e entregues anteriormente

3º WORKSHOP

INDICADORES ESTRATÉGICOS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
2016-2019

OBJETIVOS DE RESULTADO

A

1 INDICADOR

Assegurar à sociedade insumos e produtos agropecuários e **pesqueiros** conformes e seguros ao consumo

*Assegurar à sociedade a disponibilização de insumos (como fertilizantes e vacinas, **rações etc**) e produtos em conformidade com as normas e dentro dos parâmetros de segurança alimentar.*

INDICADOR ESTRATÉGICO

- Índice de conformidade dos produtos e insumos agropecuários (DIPOA, DIPOV, DFIA, DFIP, CGAL / SDA)

B

1 INDICADOR

Aumentar a competitividade dos produtos da agropecuária e **pesca** brasileira no mercado interno e externo

Articular ações de ampliação de mercados para buscar maior participação dos produtos e insumos brasileiros no exterior, ações de priorização das demandas logísticas do setor e de mecanismos de aumento sustentável da produção, e de garantia de preço acessível ao consumidor.

INDICADOR ESTRATÉGICO

- **8221** - Participação anual das exportações agropecuárias brasileiras no comércio mundial de produtos agropecuários (DAC/SRI)

ASSEGARAR À SOCIEDADE INSUMOS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E PESQUEIROS CONFORMES E SEGUROS AO CONSUMO

OBJETIVO
A

▶ ÍNDICE DE CONFORMIDADE DOS PRODUTOS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS

● ÁREA RESPONSÁVEL

SDA – Secretaria de Defesa Agropecuária
DIPOA, DIPOV, DFIA, DFIP, CGAL

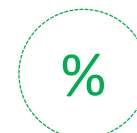
● DESCRIÇÃO

Avaliar se os produtos agropecuários disponibilizados para o consumo humano encontram-se em condições seguras e em conformidade com os padrões que o MAPA exige dos produtores e da indústria

● FÓRMULA



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Anual

Origem dos dados: Objetivo 4

Os índices que compõem a fórmula estão listados no Objetivo Estratégico 4.

AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DOS PRODUTOS DA AGROPECUÁRIA E PESCA BRASILEIRA NOS MERCADOS INTERNO E EXTERNO

OBJETIVO
B

► 8221 - PARTICIPAÇÃO ANUAL DAS EXPORTAÇÕES AGROPECUÁRIAS BRASILEIRAS NO COMÉRCIO MUNDIAL DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

● ÁREA RESPONSÁVEL

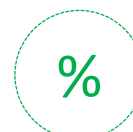
SRI – Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
DAC



Polaridade Maior Melhor

● DESCRIÇÃO

Avaliar a representatividade das exportações agropecuárias brasileiras em relação ao comércio agropecuário mundial



Mensuração em Percentual



Periodicidade Anual

Origem dos dados: Trademap

● FÓRMULA

$$f(x) = \frac{\text{Valor da exportações agropecuárias brasileiras no ano}}{\text{Valor total do comércio internacional no ano}} \times 100\%$$

INDICADOR DO PPA

OBJETIVOS DE PROCESSO

1

1 INDICADOR

Ampliar o acesso aos mercados externos para produtos brasileiros de origem agropecuária

Abrir e manter mercados externos de produtos de origem agropecuária.

SRI/SDA

INDICADOR ESTRATÉGICO

- Índice de abertura de mercados do Agro brasileiro (DNNT/SRI)

2

1 INDICADOR

Ampliar a agregação de valor dos produtos de origem agropecuária, com foco em tecnologia e indústria de transformação

Ampliar as ações de fomento à agregação de valor dos produtos de origem agropecuária, como a produção orgânica, a industrialização e as ações de incentivo ao melhoramento vegetal e animal.

SPRC

INDICADOR ESTRATÉGICO

- Índice de agregação de valor e agroindustrialização (DEPROS,DDTER/SPRC, DIPOA, DIPOV/SDA)

3

2 INDICADORES

Aprimorar a cadeia de abastecimento de produtos de origem agropecuária para a sociedade

Ampliar a capacidade de armazenagem e aprimorar os mecanismos de distribuição da produção agropecuária.

SPA/CONAB

INDICADOR ESTRATÉGICO

- Taxa de capacidade de armazenagem da produção (CONAB)
- Proteína por Habitante (DCA/SPA)

AMPLIAR O ACESSO AOS MERCADOS EXTERNOS PARA PRODUTOS BRASILEIROS DE ORIGEM AGROPECUÁRIA

OBJETIVO

1

▶ ÍNDICE DE ABERTURA DE MERCADOS DO AGRO BRASILEIRO

● ÁREA RESPONSÁVEL

SRI – Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
DNNT

● DESCRIÇÃO

Avaliar a capacidade do Brasil em manter, retomar e abrir novos mercados para o agro nacional.

● FÓRMULA

$f(x) = \text{Abertura e Ampliação de Mercados} + \text{Retomada} + \text{Manutenção} - \text{Perda}$



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Número



Periodicidade Anual

Origem dos dados: Planilha interna de controle

DETALHAMENTO NÃO FINALIZADO PELA ÁREA

AMPLIAR A AGREGAÇÃO DE VALOR DOS PRODUTOS DE ORIGEM AGROPECUÁRIA, COM FOCO EM TECNOLOGIA E INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

OBJETIVO
2

▶ ÍNDICE DE AGREGAÇÃO DE VALOR E AGROINDUSTRIALIZAÇÃO

● ÁREA RESPONSÁVEL

SPRC – Secretaria do Produtor Rural e Cooperativismo e
SDA – Secretaria de Defesa Agropecuária
DEPROS, DDTER/DIPOV, DIPOA

● DESCRIÇÃO

Medir o volume da agregação de valor dos produtos agropecuários por meio da produção orgânica, industrialização e melhoramento genético

● FÓRMULA

$f(x) = [(0,3 \times \text{Taxa de crescimento de novos registros de produtos}) [A] + (0,3 \times \text{Taxa de crescimento de unidades de produção orgânica} [B]) + (0,4 \times \text{Taxa de crescimento de espécies inclusas no regime de proteção de cultivares} [C])] \times 100\%$

Sendo:

Variável A = Total de registros de produtos em t+1 / Total de registros em t0

Variável B (conforme meta 0490 do PPA) = Ampliar de 15.000 para 35.000 a quantidade de unidades de produção adotando sistemas orgânicos de produção sob controle oficial

Variável C (conforme meta 0448 do PPA) = Aumentar de 170 para 200 o quantitativo de espécies incluídas no regime de proteção de cultivares



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Anual

Origem dos dados: DEFINIR

BASEADO NO PPA

APRIMORAR A CADEIA DE ABASTECIMENTO DE PRODUTOS DE ORIGEM AGROPECUÁRIA PARA A SOCIEDADE

OBJETIVO

3

► PROTEÍNA POR HABITANTE (1/2)

● ÁREA RESPONSÁVEL

SPA – Secretaria de Política Agrícola, CONAB
DCA

● DESCRIÇÃO

Averiguar se o abastecimento de produtos agropecuários está proporcional ao necessário de ingestão de proteínas por habitante

● FÓRMULA

$$f(x) = \frac{\textit{Produção de proteína}}{\textit{n}^{\circ} \textit{ de habitantes}}$$



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Número



Periodicidade Anual

Origem dos dados: Conab e IBGE

APRIMORAR A CADEIA DE ABASTECIMENTO DE PRODUTOS DE ORIGEM AGROPECUÁRIA PARA A SOCIEDADE

OBJETIVO

3

► TAXA DE CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM DA PRODUÇÃO (2/2)

● ÁREA RESPONSÁVEL

SPA – Secretaria de Política Agrícola, CONAB
DCA

● DESCRIÇÃO

Mensurar a capacidade estática de armazenagem em relação ao volume da produção

● FÓRMULA

$$f(x) = \frac{\text{Capacidade estática de armazenamento em toneladas}}{\text{Volume total de produção em toneladas}} \times 100\%$$



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Anual

Origem dos dados: Sistema de Cadastro de Registros de Armazéns

OBJETIVOS DE PROCESSO

3 INDICADORES

4

Reduzir riscos sanitários, fitossanitários na agropecuária nacional

Reduzir os riscos envolvidos em toda a cadeia produtiva e à saúde pública, os riscos de disseminação de pragas e doenças da agropecuária nacional a partir do aperfeiçoamento do monitoramento e da instrumentalização do planejamento e execução das fiscalizações. SDA

INDICADOR ESTRATÉGICO

- **432** - Índice de conformidade de insumos agropecuários (DFIA, DFIP/SDA)
- Índice de conformidade de produtos agropecuários (DIPOA, DIPOV/SDA)
- Índice de Risco Zoofitossanitário (DSA, DSV/SDA)

2 INDICADORES

5

Aumentar a agilidade nos processos de registros, certificações e habilitações de produtos, insumos estabelecimentos agropecuários e pesqueiros

Reduzir o tempo, com eficiência, dos processos priorizados, por meio da modernização do sistema de defesa agropecuário e pesqueiro, transformação de processos e aperfeiçoamento da legislação. SDA, SAP

INDICADOR ESTRATÉGICO

- Prazo de análise para concessão de registros, certificações e habilitações de insumos e produtos agropecuários e pesqueiros (DIPOA, DIPOV, DFIA, DFIP/SDA)
- Prazo de análise para concessão das licenças e autorizações de pesca do registro geral da atividade pesqueira (RGP) (SAP)

REDUZIR RISCOS SANITÁRIOS, FITOSSANITÁRIOS E DE FRAUDE NA AGROPECUÁRIA NACIONAL

OBJETIVO

4

▶ ÍNDICE DE CONFORMIDADE DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL (1/3)

● ÁREA RESPONSÁVEL

SDA – Secretaria de Defesa Agropecuária
DIPOA, DIPOV, CGAL

● DESCRIÇÃO

Averiguar ao nível de conformidade dos produtos de origem agropecuária fiscalizados em relação aos padrões de segurança

● FÓRMULA

$$f(x) = [(0,33 \times \text{Índice de conformidade de produtos de origem vegetal [A]}) + (0,33 \times \text{Índice de conformidade de produtos de origem animal [B]}) + (0,33 \times) \times 100\%$$

Sendo

Variável A (**Indicador 428**)* = $\{0,33 \times [(0,5 \times \text{Quantitativo de produto conforme} / \text{quantitativo de produto fiscalizado}) + (0,3 \times \text{Número de amostras conformes - PNCRC.Vegetal} / \text{Número de amostras analisadas}) + (0,2 \times \text{Número de estabelecimento conforme} / \text{Número de estabelecimento fiscalizado}) - \text{qualidade vegetal}]\} + \{0,33 \times (0,5 \times \text{Inspeções conformes em estabelecimentos} / \text{Inspeções realizadas em estabelecimentos}) + (0,3 \times \text{Produtos conformes} / \text{produtos analisados}) + (0,2 \times \text{Número de denúncias apuradas} / \text{número de denúncias recebidas}) - \text{vinhos e bebidas}\} + \{[0,34 \times [\text{Total de amostras recebidas} - (\text{Número de amostras sem relatório final de ensaio emitido} - \text{Número de amostras em análise}) / \text{Número total de amostras recebidas}]] \times 100\%$

Variável B = $\{(0,34 \times \text{N}^{\circ} \text{ de supervisões em Estabelecimentos sob SIF Conformes} / \text{Total de Supervisões em Estabelecimentos sob SIF}) + (0,33 \times \text{N}^{\circ} \text{ de Amostras de Produtos de Origem Animal Conformes} / \text{Total de amostras de POA coletadas}) + 0,33 \times [\text{Total de amostras recebidas} - (\text{Número de amostras sem relatório final de ensaio emitido} - \text{Número de amostras em análise}) / \text{Número total de amostras recebidas}]\} \times 100\%$



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Anual

Origem dos dados: DEFINIR

BASEADO NO PPA

REDUZIR RISCOS SANITÁRIOS, FITOSSANITÁRIOS E DE FRAUDE NA AGROPECUÁRIA NACIONAL

OBJETIVO

4

► 432 - ÍNDICE DE CONFORMIDADE DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS (2/3)

● ÁREA RESPONSÁVEL

SDA – Secretaria de Defesa Agropecuária
DFIA, DFIP

● DESCRIÇÃO

Averiguar ao nível de conformidade dos insumos agropecuários fiscalizados em relação aos padrões de segurança

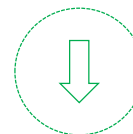
● FÓRMULA

$$f(x) = [(0,5 \times \text{Índice de conformidade de insumos agrícolas [A]}) + (0,5 \times \text{Índice de conformidade de insumos pecuários [B]})] \times 100 \%$$

Sendo:

Variável A = 1 - (termos de ocorrência emitidos / nº de fiscalizações realizadas)

Variável B = 1 - (termos de ocorrência emitidos / nº de fiscalizações realizadas)



Polaridade Menor Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Semestral

Origem dos dados: DEFINIR

INDICADOR DO PPA

▶ ÍNDICE DE RISCO ZOOFITOSSANITÁRIO (3/3)

● ÁREA RESPONSÁVEL

SDA – Secretaria de Defesa Agropecuária
DSA, DSV

● DESCRIÇÃO

Avaliar a eficiência no controle da introdução e estabelecimento de doenças e de pragas quarentenárias na produção vegetal

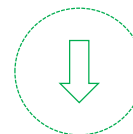
● FÓRMULA

$$f(x) = [(0,5 \times \text{Índice de Contaminação Animal [A]}) + (0,5 \text{ Índice de Contaminação Vegetal [B]})] \times 100 \%$$

Sendo:

Variável A = Suspeitas não atendidas no prazo/Número total de suspeitas (em áreas livres) – Metas 04CB, 04SV e 04C

Variável B = Total de pragas quarentenárias introduzidas/Total de pragas quarentenárias sob vigilância



Polaridade Menor Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Semestral

Origem dos dados: DEFINIR DSA, Planilha de controle DSV e IN 41/08 atualizada

AUMENTAR A AGILIDADE E A EFICIÊNCIA NOS PROCESSOS DE REGISTROS, CERTIFICAÇÕES E HABILITAÇÕES DE PRODUTOS, INSUMOS E ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS E PESQUEIROS

OBJETIVO

5

▶ PRAZO DE ANÁLISE PARA CONCESSÃO DE REGISTROS, CERTIFICAÇÕES E HABILITAÇÕES DE INSUMOS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS (1/2)

● ÁREA RESPONSÁVEL

SDA – Secretaria de Defesa Agropecuária
DIPOA, DIPOV, DFIA, DFIP

● DESCRIÇÃO

Verificar se os prazos entre entrada e concessão de registros, certificações e habilitações prioritárias estão sendo cumpridos devidamente

● FÓRMULA

$$f(x) = (0,33 \times \text{Registro de estabelecimento}) [A] + (0,33 \times \text{Certificação de produtos}) [B] + (0,34 \times \text{Habilitação para exportação}) [C] \times 100\%$$

Sendo:

Variável A = Data de saída - Data de entrada de processos de Registro de estabelecimentos de produtos de origem animal

Variável B = Data de saída - Data de entrada de processos de Certificação de produtos importados de origem vegetal

Variável C = Data de saída - Data de entrada de processos de Habilitação de estabelecimentos para exportação de origem animal



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Anual

Origem dos dados: DEFINIR

AUMENTAR A AGILIDADE E A EFICIÊNCIA NOS PROCESSOS DE REGISTROS, CERTIFICAÇÕES E HABILITAÇÕES DE PRODUTOS, INSUMOS E ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS E PESQUEIROS

OBJETIVO

5

▶ PRAZO DE ANÁLISE PARA CONCESSÃO DAS LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES DE PESCA DO REGISTRO GERAL DA ATIVIDADE PESQUEIRA (RGP) (2/2)

● ÁREA RESPONSÁVEL

SAP – Secretaria da Pesca e Aquicultura

● DESCRIÇÃO

Verificar se os prazos entre entrada e concessão de licenças de pescador profissional e aquicultor e a autorização de pesca da embarcação pesqueira estão sendo devidamente cumpridos

● FÓRMULA

$$f(x) = [(0,33 \times \text{Licença de pescador profissional}) [A] + (0,33 \times \text{Licença de aquicultor}) [B] + (0,34 \times \text{Autorização de pesca da embarcação}) [C]] \times 100\%$$

Sendo:

Variável A = Data de saída - Data de entrada de processos de Licença de pescador profissional

Variável B = Data de saída - Data de entrada de processos de Licença de aquicultor

Variável C = Data de saída - Data de entrada de processos de Autorização de pesca da embarcação



Polaridade MenorMelhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Anual

Origem dos dados: SisRGP

OBJETIVOS DE PROCESSO

1 INDICADOR

6

Aumentar o uso de práticas sustentáveis nas cadeias agropecuárias e pesqueiras, observando a conservação dos recursos naturais e a redução de impactos ambientais

Ampliar as ações em prol da adoção de práticas sustentáveis na cadeias produtivas agropecuárias e pesqueiras, estimulando o crédito para linhas de programas que visem à sustentabilidade, aprimorando políticas de responsabilidade ambiental, capacitando produtores rurais e pescadores e promovendo a utilização de tecnologias e boas práticas nas atividades agropecuárias e pesqueiras.

SPRC

INDICADOR ESTRATÉGICO

- Índice de produção sustentável (DEPROS, DTER/SPRC)

2 INDICADORES

7

Melhorar a capacidade econômica e a qualidade de vida dos produtores rurais e pesqueiros, observando a inclusão produtiva

Promover a inclusão produtiva dos produtores rurais e pescadores, com ações de aumento de renda e qualidade de vida a partir da profissionalização, do estímulo à cooperação e à associação e do acesso aos serviços de assistência técnica e extensão rural.

SIMS, SPRC

INDICADOR ESTRATÉGICO

- Quantidade de estabelecimentos agropecuários que ascenderam da classe D para C (DADS/SIMS)
- Índice de inclusão produtiva (DENACOOOP/SPRC)

AUMENTAR O USO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NAS CADEIAS AGROPECUÁRIAS E PESQUEIRAS, OBSERVANDO A CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E A REDUÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

OBJETIVO

6

▶ ÍNDICE DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

● ÁREA RESPONSÁVEL

SPRC – Secretaria do Produtor Rural e Cooperativismo
DTER, DEPROS

● DESCRIÇÃO

Medir o volume da agregação de valor dos produtos agropecuários por meio das áreas irrigadas, recuperação de pastagem de áreas degradadas e da implementação dos planos estaduais

● FÓRMULA

$$f(x) = [(0,33 \times \text{Volume de área irrigada}) + (0,33 \times \text{Recuperação de pastagem de áreas degradadas}) + (0,34 \times \text{Implementação dos planos estaduais})] \times 100\%$$

Sendo:

Variável A = (conforme meta **04A4 do PPA**) Incorporar 1,5 milhão de hectares irrigados às áreas de produção agropecuária
Variável B = (conforme meta **046L do PPA**) Promover a Recuperação de Pastagens Degradadas (RPD) em 4 milhões de hectares
Variável C = (conforme meta **046A do PPA**) Promover a implementação de 15 projetos estaduais para adoção de práticas e sistemas conservacionistas de solo



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Anual

Origem dos dados: Sistema de acompanhamento do DEPROS

BASEADO NO PPA

MELHORAR A EFICIÊNCIA ECONÔMICA E A QUALIDADE DE VIDA DOS PRODUTORES RURAIS E PESQUEIROS, OBSERVANDO A INCLUSÃO PRODUTIVA

OBJETIVO

7

▶ QUANTIDADE DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS QUE ASCENDERAM DA CLASSE D PARA C (1/2)

● ÁREA RESPONSÁVEL

SIMS – Secretaria de Inclusão e Mobilidade Social
DADS

● DESCRIÇÃO

Avaliar se as condições econômicas dos produtores rurais têm progredido a ponto de elevá-los de uma classe a outra. O foco é a migração da Classe D para C .

● FÓRMULA

$f(x) = (\text{Número de estabelecimentos entre 2 e 10 S.M. que obtiveram elevação de renda bruta média mensal a um patamar superior a 10 S.M.}) \text{ em } t1 - (\text{Número de estabelecimentos entre 2 e 10 S.M. que obtiveram elevação de renda bruta média mensal a um patamar superior a 10 S.M.}) \text{ em } t0$

(Número de estabelecimentos entre 2 e 10 S.M. que obtiveram elevação de renda bruta média mensal a um patamar superior a 10 S.M.) em t1

Conforme meta 04A8 do PPA



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Anual

Origem dos dados: Relatório Porteira a Porteira

BASEADO NO PPA

MELHORAR A EFICIÊNCIA ECONÔMICA E A QUALIDADE DE VIDA DOS PRODUTORES RURAIS E PESQUEIROS, OBSERVANDO A INCLUSÃO PRODUTIVA

OBJETIVO

7

► 04ZS – ÍNDICE DE INCLUSÃO PRODUTIVA (2/2)

● ÁREA RESPONSÁVEL

SPRC – Secretaria do Produtor Rural e Cooperativismo
DENACOOOP

● DESCRIÇÃO

Avaliar a capacidade de inclusão de produtores na cadeia produtiva a partir de cooperações e associações e de ações de ATER

● FÓRMULA

$$f(x) = \left[\frac{0,5 \times ([A] \text{ em } t1 - [A] \text{ em } t0)}{[A] \text{ em } t1} \right] + \left[\frac{0,5 \times ([B] \text{ em } t1 - [B] \text{ em } t0)}{[B] \text{ em } t1} \right] \times 100\%$$

Sendo:

[A] = quantidade de produtores participantes como membros de cooperativas e associações de produção agropecuária
[B] = quantidade de produtores assistidos por ATER



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Anual

Origem dos dados: DEFINIR

BASADO NO PPA

OBJETIVOS DE PROCESSO

8

Aprimorar os instrumentos econômicos de apoio ao produtor rural e **pesqueiro** e seus segmentos específicos

2 INDICADORES

Aprimorar os instrumentos de seguro rural e de apoio à comercialização, ampliar a disponibilidade e o acesso aos recursos do crédito rural, criar novas linhas de crédito ou aprimorar as linhas existentes a fim de atender segmentos específicos.

SPA

INDICADOR ESTRATÉGICO

- Taxa de crescimento da aplicação do crédito rural (DCRR/SPA)
- Índice de acesso e cobertura ao programa de subvenção do prêmio de seguro rural (DCRR/SPA)

9

Ampliar o desenvolvimento de pesquisas agropecuárias

2 INDICADORES

Viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agropecuária, em consonância com as políticas públicas.

SPRC, EMBRAPA, CEPLAC

INDICADOR ESTRATÉGICO

- **636** - Número de tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos pela Embrapa no ano (Embrapa)
- Recursos financeiros aplicados em pesquisa (Embrapa, Ceplac, SPRC)

APRIMORAR OS INSTRUMENTOS ECONÔMICOS DE APOIO AO PRODUTOR RURAL E PESQUEIRO E SEUS SEGMENTOS ESPECÍFICOS

OBJETIVO

8

► TAXA DE CRESCIMENTO DA APLICAÇÃO DO CRÉDITO RURAL (1/2)

● ÁREA RESPONSÁVEL

SPA - Secretaria de Política Agrícola
DCRR



Polaridade Maior Melhor

● DESCRIÇÃO

Avaliar o crescimento da utilização do crédito rural



Mensuração em Percentual

● FÓRMULA



Periodicidade Anual

Origem dos dados: SICOR/BACEN

$$f(x) = \frac{\text{Valor total aplicado de crédito rural no período } t}{\text{Valor total aplicado de crédito rural no período } (t - 1)} \times 100\%$$

APRIMORAR OS INSTRUMENTOS ECONÔMICOS DE APOIO AO PRODUTOR RURAL E PESQUEIRO E SEUS SEGMENTOS ESPECÍFICOS

OBJETIVO

8

▶ ÍNDICE DE ACESSO E COBERTURA AO PROGRAMA DE SUBVENÇÃO DO PRÊMIO DE SEGURO RURAL (2/2)

● ÁREA RESPONSÁVEL

SPA - Secretaria de Política Agrícola
DCRR

● DESCRIÇÃO

Indicar o quanto o Ministério estendeu o acesso ao seguro rural subvencionado a um maior número de produtores rurais e a uma extensão maior de área

● FÓRMULA

$$f(x) = [(0,5 \times \text{Taxa de crescimento dos produtores atendidos [A]}) + (0,5 \times \text{Taxa de crescimento da área segurada [B]})] \times 100\%$$

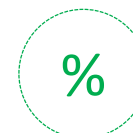
Sendo:

Variável A = (conforme meta 0460 do PPA) Ampliar o número de produtores rurais beneficiados pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR)

Variável B = (conforme meta 046P do PPA) - Elevar a área coberta pelo seguro rural subvencionado



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Anual

Origem dos dados: SISSER

BASEADO NO PPA

AMPLIAR O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA ALINHADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

OBJETIVO
9

▶ 636 - NÚMERO DE TECNOLOGIAS, PRODUTOS E SERVIÇOS DESENVOLVIDOS PELA EMBRAPA NO ANO (1/2)

● **ÁREA RESPONSÁVEL**
EMBRAPA

● **DESCRIÇÃO**

Monitorar a quantidade de tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos pela Embrapa anualmente

● **FÓRMULA**

\sum (Cultivar gerada/lançada + Cultivar testada/indicada + Máquina + Equipamento desenvolvidos + Insumos agropecuários + Monitoramentos ou zoneamentos publicados)

Descrição do indicador no PPA:

Somatório do número de tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos no ano anterior ao da apuração. Tecnologias, Produtos Serviços: Cultivar gerada/lançada, Cultivar testada/indicada, Máquina, Equipamento desenvolvidos, Insumos agropecuários, Monitoramentos ou zoneamentos publicados. $N = Ta + Tb + Tc + Td + Te + Tf$ ----



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Anual

Origem dos dados: DEFINIR

INDICADOR DO PPA

AMPLIAR O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA ALINHADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

OBJETIVO

9

► RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS EM PESQUISA (2/2)

- **ÁREA RESPONSÁVEL**
SPRC, Embrapa, CEPLAC

- **DESCRIÇÃO**
Medir o volume de aplicações financeiras dirigidas a estudos e pesquisas do setor agropecuário

- **FÓRMULA**

Total de recursos financeiros aplicados em pesquisa



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Anual

Origem dos dados: DEFINIR

OBJETIVOS DE PROCESSO

10

2 INDICADORES

Aperfeiçoar a gestão de pessoas

Capacitar, desenvolver e motivar o quadro de pessoal considerando as competências necessárias para alcance dos resultados do MAPA, estruturar o processo de gestão da alocação de pessoas a fim de dotar e distribuir adequadamente os recursos humanos entre as unidades observando os perfis profissionais necessários.

ENAGRO

INDICADOR ESTRATÉGICO

- Taxa de desenvolvimento de competências (ENAGRO)
- Índice Motivacional dos Servidores do Mapa (ENAGRO)

1 INDICADOR

5

Otimizar a liberação de limites de créditos orçamentários

Avaliar a liberação de limites de crédito orçamentário de acordo com as prioridades definidas nos Planos Orçamentários - PO's correlacionados aos Objetivos Estratégicos da Perspectiva de Processos

SE/DGE

INDICADOR ESTRATÉGICO

- Taxa de liberação de limites de crédito orçamentário em conformidade com os Objetivos Estratégicos 2016-2019 (DGE/SE)

► TAXA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS (1/2)

● ÁREA RESPONSÁVEL

SE – Secretaria Executiva
ENAGRO

● DESCRIÇÃO

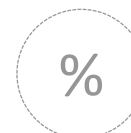
Avaliar a atuação do Ministério na busca do aperfeiçoamento da força de trabalho por meio do desenvolvimento de competências

● FÓRMULA

$$f(x) = \frac{\text{Número de competências desenvolvidas}}{\text{Total de competências identificadas}} \times 100\%$$



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Anual

Origem dos dados: Mapa de Competência do Ministério

▶ ÍNDICE MOTIVACIONAL DOS SERVIDORES DO MAPA (2/2)

● ÁREA RESPONSÁVEL

SE – Secretaria Executiva
ENAGRO

● DESCRIÇÃO

Calcular, com base na proporção de servidores de cada carreira do Ministério, o percentual de motivação. Por motivação foram selecionados os seguintes aspectos: remuneração, oportunidade de carreira, relacionamento com a chefia, atividades desempenhadas no órgão.

● FÓRMULA

$$f(x) = [(\text{Índice de motivação da carreira de FFA}) \times W + (\text{Índice de motivação da carreira PGPE}) \times Y] + (\text{Índice de motivação da carreira N}) \times N] \times 100\%$$

Sendo:

W = Total de servidores da carreira FFA

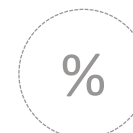
Y = Total de servidores da carreira PGPE

Variável A = Índice de motivação da carreira de FFA nos seguintes quesitos: Remuneração, Carreira, Chefia, Atribuição

Variável B = Índice de motivação da carreira PGPE nos seguintes quesitos: Remuneração, Carreira, Chefia, Atribuição



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Anual

Origem dos dados: Pesquisa Interna

OTIMIZAR A LIBERAÇÃO DE LIMITES DE CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

OBJETIVO

11

► TAXA DE LIBERAÇÃO DE LIMITES DE CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO EM CONFORMIDADE COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2016-2019

● ÁREA RESPONSÁVEL

SE – Secretaria Executiva
DGE - CGPLAN

● DESCRIÇÃO

Avaliar a liberação de limites de crédito orçamentário de acordo com as prioridades definidas nos Planos Orçamentários - PO's correlacionados aos Objetivos Estratégicos da Perspectiva de Processos

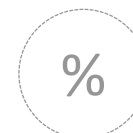
● FÓRMULA

\sum da pontuação das notas atribuídas ao limite de orçamento autorizado / Pontuação total possível no trimestre

Faixas de Pontuação: Autorizado abaixo de 50% = Nota 0; Autorizado ente 50,1% e 70% = Nota 1; Autorizado entre 70,01% e 80% = Nota 2; Autorizado acima de 80,1% = Nota 3



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Anual

Origem dos dados: SIOP - QDD

OBJETIVOS DE PROCESSO

12

3 INDICADORES

Aperfeiçoar a comunicação dos resultados gerados pelo MAPA

Estruturar a sistemática de comunicação dos resultados e ações do MAPA para o público interno e para a sociedade.

ACS/SE

INDICADOR ESTRATÉGICO

- Taxa de notícias espontâneas favoráveis veiculadas na mídia sobre o MAPA (ACS/SE)
- Variação da quantidade de curtidas da página do facebook (ACS/SE)
- Tempo médio de resposta às demandas do SIC (Binagri/SE)

13

1 INDICADOR

Aumentar a agilidade dos processos de trabalho do Ministério

Tornar os processos de trabalho do Ministério mais ágeis, utilizando, quando possível, a sistematização e a automatização dos processos.

DGE/SE

INDICADOR ESTRATÉGICO

- Taxa de processos críticos agilizados (DGE/SE)

► TAXA DE NOTÍCIAS ESPONTÂNEAS FAVORÁVEIS VEICULADAS NA MÍDIA SOBRE O MAPA (1/2)

● ÁREA RESPONSÁVEL

SE – Secretaria Executiva
ACS – CGCS

● DESCRIÇÃO

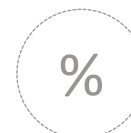
Medir a relação entre a quantidade de notícias espontâneas favoráveis em relação ao total

● FÓRMULA

$$f(x) = \frac{\text{Notícias espontâneas positivas}}{\text{Total de notícias espontâneas}} \times 100\%$$



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Trimestral

Origem dos dados: Relatório ACS

► VARIAÇÃO DA QUANTIDADE DE CURTIDAS DA PÁGINA DO FACEBOOK (2/2)

● ÁREA RESPONSÁVEL

SE – Secretaria Executiva
ACS – CGCS

● DESCRIÇÃO

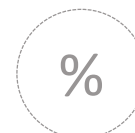
Mensurar o crescimento da expressividade da página do facebook do MAPA a partir da quantidade de curtidas da mesma

● FÓRMULA

$$f(x) = \frac{(Total\ de\ curtidas\ em\ t1 - Total\ de\ curtidas\ em\ t0) \times 100\%}{Total\ de\ curtidas\ em\ t1}$$



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Trimestral

Origem dos dados: Relatório ACS

APERFEIÇOAR A COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS GERADOS PELO MAPA

OBJETIVO
12

▶ TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA ÀS DEMANDAS DO SIC

● ÁREA RESPONSÁVEL

SE – Secretaria Executiva
DGE – BINAGRI

● DESCRIÇÃO

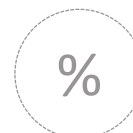
Verificar se os prazos entre entrada e resposta de demandas do SIC estão sendo cumpridos devidamente

● FÓRMULA

Média (Tempo de Resposta da demanda do SIC - Tempo de Abertura da demanda no SIC)



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Anual

Origem dos dados: Relatório do SIC

► TAXA DE PROCESSOS CRÍTICOS AGILIZADOS

● ÁREA RESPONSÁVEL

SE - Secretaria Executiva
DGE – CGDI

● DESCRIÇÃO

Calcular a taxa de efetividade da redução do tempo de execução interna ao Ministério dos processos críticos selecionados para o período

● FÓRMULA

$f(x) = N^{\circ} \text{ de processos críticos selecionados em que houve redução no tempo de execução } [A] / \text{ Total de processos críticos selecionados } [B]$

Sendo:

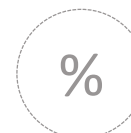
Variável [A] = Somatório dos processos críticos priorizados que obtiverem valor positivo na seguinte equação:

Tempo do Processo Reduzido = Tempo de execução interna no período t+1 - Tempo de execução interna no período t (ou seja, tempo final - tempo inicial)

Variável [B] = Número de processos críticos priorizados para o período



Polaridade Maior Melhor



Mensuração em Percentual



Periodicidade Anual

Origem dos dados: Planilha de Controle

PODEMOS PASSAR PARA OS
PROJETOS
ESTRATÉGICOS?



3º WORKSHOP

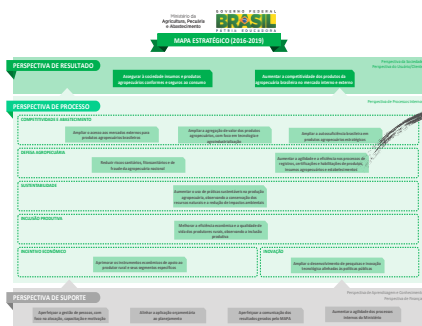
**LEVANTAMENTO DE
PROJETOS**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
2016-2019**

A RELAÇÃO DOS PROJETOS COM OS OBJETIVOS

Para que essas mudanças ocorram, a organização precisa realizar ações que promovam essa mudança dos indicadores...

... Estas ações são denominadas **Projetos Estratégicos**.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

1

Ampliar o acesso aos mercados externos para produtos brasileiros de origem agropecuária

Não atingido



Atingido

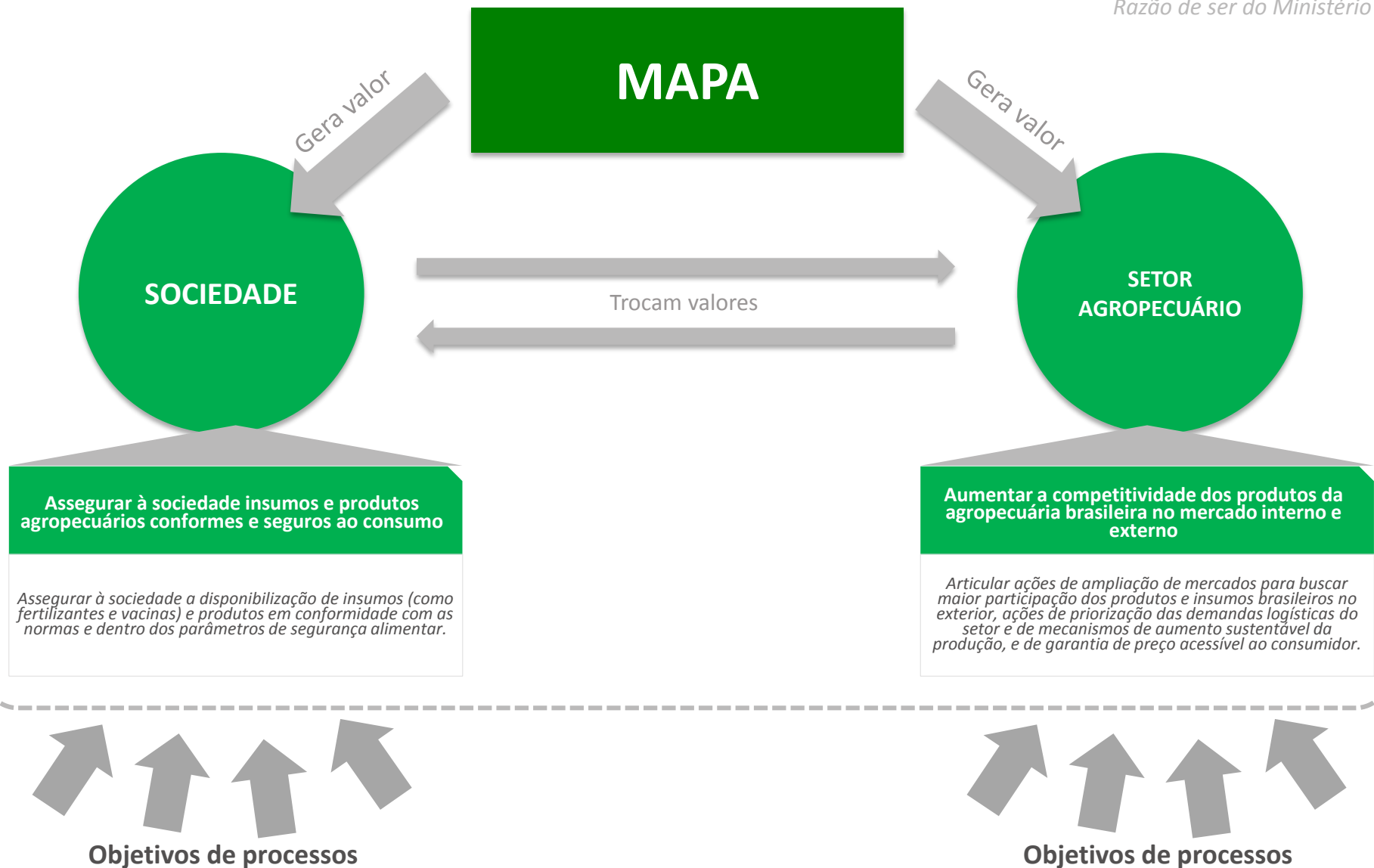
PROJETO ESTRATÉGICO

É um **esforço temporal** (com início, meio e fim) empreendido pelos integrantes de uma organização para possibilitar o alcance dos objetivos



O MINISTÉRIO DEVE OLHAR PARA OS DOIS GRANDES PÚBLICOS ATENDIDOS

Razão de ser do Ministério



REGRAS DO JOGO!

Divisão em 3 grupos

50 minutos

- Sugestão: 10 minutos - Informar os projetos do A3 que não têm característica de Estratégicos
- 40 minutos - Cada grupo pode propor **até 3 Projetos Estratégicos** (preencher a Ficha)
 - Proposição livre para qualquer objetivo
 - E não precisa criar 3, se não achar que é preciso
 - Uma vez proposto, o projeto precisa ter um **ponto focal para detalhá-lo projeto posteriormente**

20 minutos

- Os projetos serão apresentados por um representante de cada grupo por no máximo 5 minutos. Informar
 - objetivos estratégicos relacionados,
 - objetivo, escopo e responsáveis pelos projeto
 - Responsável pelo detalhamento pós workshop!



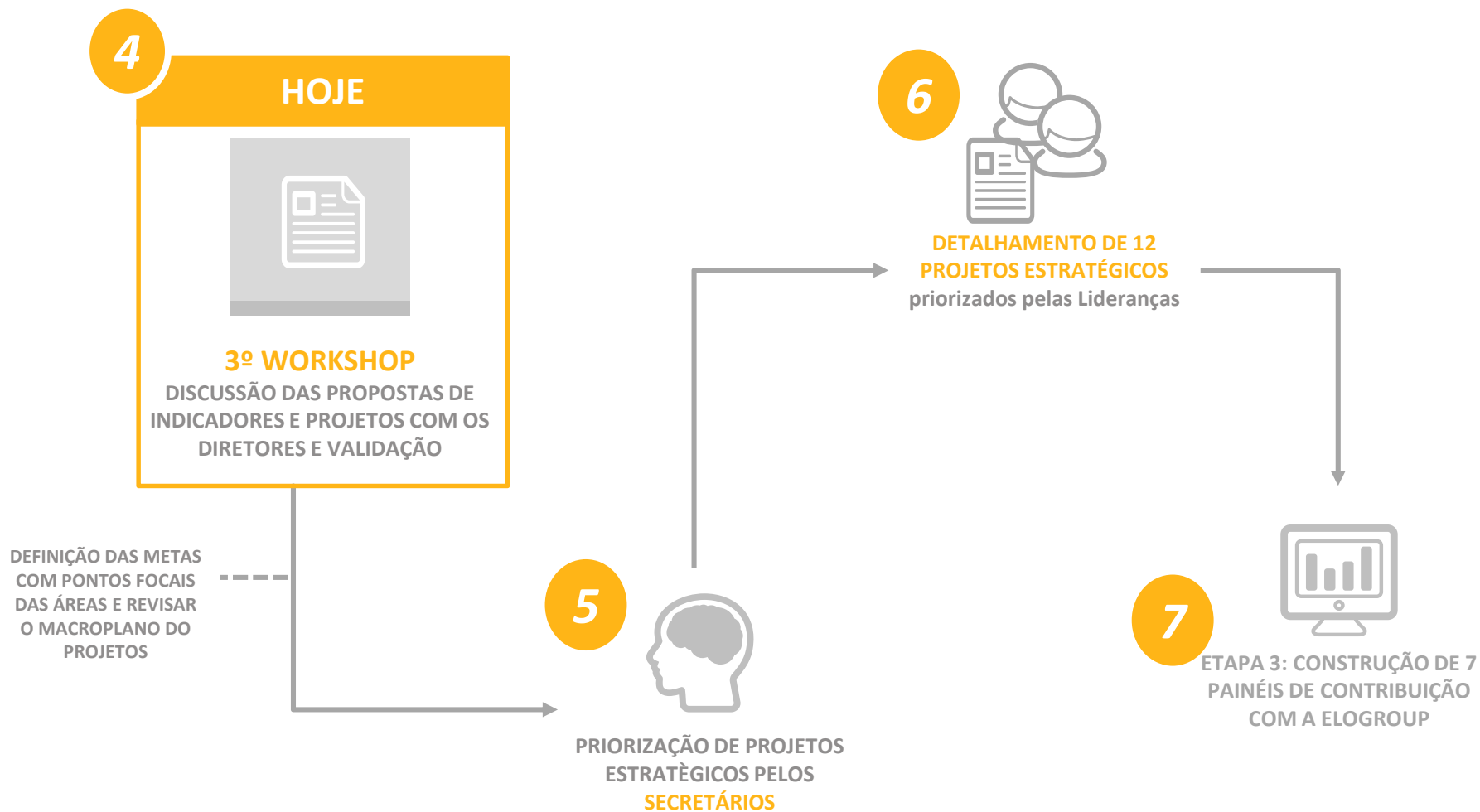
3º WORKSHOP

PRÓXIMOS PASSOS

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
2016-2019**

PRÓXIMOS PASSOS

Formulação da Estratégia



3º WORKSHOP

OBRIGADO!

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
2016-2019**